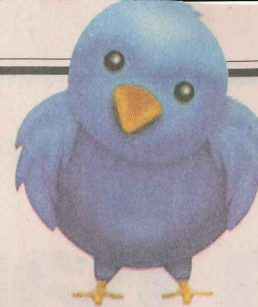


Economia



Twitter. O Twitter poderá “vender” usuários. A ideia é ajudar corporações e marcas a incrementar seguidores, a partir de sugestões da ferramenta “Who to Follow” (quem seguir).

Mercado. Mais microempresários se formalizaram, e contratações aumentaram no setor de serviços

Vitória e Vila Velha: campeãs de empregos e de novos negócios

Capital abriu 6,6 mil vagas de trabalho, e cidade canela-verde formalizou 915 negócios

DINÁ SANCHOTENE
dsanchotene@redgazeta.com.br

■ Vitória é a cidade campeã na geração de empregos e novos negócios no Espírito Santo. Já o município de Vila Velha registrou o maior número de microempreendedores individuais.

Só nos primeiros oito meses de 2011, a Capital capixaba registrou saldo positivo de 6.678 novas vagas de trabalho. Além disso, a cidade lidera a lista das campeãs em novas empresas. Foram 1.635 negócios abertos no período.

Já Vila Velha encabeça o ranking em negócios abertos por meio do programa Empreendedor Individual, voltado para o pequeno empresário, como a costureira e o artesão. Foram 915 empreendedores que se formalizaram de janeiro a agosto deste ano.

Em relação aos empregos na Capital, o setor que mais contratou foi o de serviços, com 3.625 pessoas com carteira assinada.

CARLOS ALBERTO SILVA



Qualificação atrai chances de trabalho

■ No início de agosto, Paula Sanna, de 25 anos, conseguiu um emprego de recepcionista no Novotel, que fica na Praia do Canto, em Vitória. “Antes, eu trabalhava como recepcionista em uma academia. Precisei me desligar da empresa e duas semanas depois fui chamada para uma entrevista no Novotel”, contou. Paula disse que antes de trabalhar na academia, ficou quase um ano procurando trabalho. “Para esse novo emprego, acredito que a oportunidade apareceu porque já tinha experiência em recepção. Pretendo fazer um curso de Turismo, para me qualificar ainda mais. Eu me identifico muito com o segmento de hotelaria”. A recepcionista é fluente em inglês e pretende fazer também um curso de francês. “Saber outras línguas é fundamental para este ramo de Turismo”, avaliou.

peças com carteira assinada. Já a construção civil foi responsável pela contratação de 1.929 trabalhadores. O município da Serra ficou em segundo lugar no ranking, com 5.653 contratações. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O subsecretário de Estado de Trabalho e Renda, Mauro Rondon, ressalta que o setor de serviços se destaca por conta do desenvolvimento do município de Vitória. Além disso, ele lembra a importância da construção civil para Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica. "Há dez anos, a Capital apresentava um grande problema no setor de serviços. Hoje, esse quadro mudou", disse Rondon.

Rondon comentou o bom momento econômico que é registrado em todo o Estado e também no país. Com os novos investimentos previstos no Espírito Santo, no entanto, uma constatação alarmante, segundo Rondon: há um grande risco de apagão de mão de obra.

"Estamos conversando com empresários, sindicatos e instituições para tentar promover uma solução. Um bom exemplo disso é que, de 2008 a 2009, somente no Espírito Santo foram qualificados mais de 14 mil trabalhadores, destacou.

NOVAS OPORTUNIDADES

O Centro do Empreendedor de Vila Velha (CEVV) registrou, ao todo, no primeiro semestre deste ano, 1.157 novos negócios. A prefeitura espera superar a marca de todo o ano de 2009, que foi de 1.563 novas empresas. Segundo dados do CEVV, a maioria dos empreendimentos é do ramo alimentício, como bares, restaurantes e lanchonetes. Depois vêm os salões de beleza, mecânica de veículos e confecções.

O economista Alberto Borges ressalta a retomada de economia, principalmente ao crescimento forte do mercado internacional. "O país retomou o crescimento. Nunca a economia registrou um nível tão forte. O bom momento aumenta o consumo e os investimentos. Para o empreendedor, esse crescimento é muito bom, desde que ele tenha oportunidades de novos ganhos", explicou.

Elas estão no topo

Veja quais cidades geraram mais emprego e abriram novas empresas



FOTOS: ARQUIVO/AG

Campeãs de emprego

- VITÓRIA: 6.678
- SERRA: 5.653
- VILA VELHA: 2.793
- LINHARES: 2.200
- ARACRUZ: 2.175
- CARIACICA: 1.852
- CACHOEIRO: 1.836

- COLATINA: 1.396
- SÃO MATEUS: 678
- VIANA: 376

Campeãs de negócios

- VITÓRIA: 1.635
- VILA VELHA: 1.157
- CARIACICA: 861

Campeãs de empreendedores



- VILA VELHA: 915
- CARIACICA: 910
- SERRA: 600

- VITÓRIA: 384
- CACHOEIRO: 231
- COLATINA: 211

Cidades discutem turismo na Região das Montanhas

Entre os assuntos que serão abordados está a infraestrutura do local, ainda deficiente para atender ao turista

■ Com o objetivo de criar um plano de desenvolvimento para a Região das Montanhas do Espírito Santo, acontece hoje, às 16h em Pedra Azul, Domingos Martins, um encontro que deve reunir 150 pessoas, entre empresários, políticos e produtores do agroturismo.

A Região das Montanhas capixabas é composta por nove municípios serranos: Afonso Cláudio, Brejetuba, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. O turismo é uma das principais apostas para o futuro econômico da região, que reúne uma média

de 15 mil turistas por mês. Porém, ainda existem deficiências.

"A questão da infraestrutura é um problema sério na região. São coisas que parecem pequenas, mas que afetam diretamente a área, como falta de estacionamento, dificuldade de acesso, entre outros problemas", diz o Secretário de Turismo de Domingos Martins, Alexsandro Izidoro Schultz.

Para propor soluções e incentivar o desenvolvimento do setor a curto, médio e longo prazo, o encontro vai discutir a formulação de um Plano de Desenvolvimento Turístico para a região. "Não vamos chegar com um plano pronto, serão realizadas palestras que vão apresentar os diagnósticos e as potencialidades. Será uma provocação para, a partir dali, os setores elaborarem o plano", ressalta a assessora técnica do Instituto Rota Imperial, Kátia Péterle.

Plano vai ajudar região a atingir metas do Estado

■ A necessidade de pensar no futuro turístico da região também se enquadra nas metas estabelecidas pelo Governo Estadual no Plano de Turismo para 2025. Oferecer serviços de qualidade, por exemplo, vai ajudar a alavancar os gastos dos turistas de, em média, R\$ 44, registrado em 2005, para R\$ 144,60 em 2025. Para isso, o Sebrae, um dos órgãos que organiza o encontro, investe R\$ 500 mil para a capacitação dos e na criação de Circuitos Turísticos das Montanhas. Outra meta estadual é o aumento da participação do fluxo turístico de negócios e eventos em 2,6% anuais.